

GRUPO LATAM AIRLINES ANUNCIA RESULTADO OPERACIONAL CONSOLIDADO DE US\$ 175,0 MILHÕES PARA O TERCEIRO TRIMESTRE DE 2018

Santiago, Chile, 20 de novembro de 2018 – A LATAM Airlines Group S.A. (NYSE: LTM; IPSA: LTM), o grupo de Companhias aéreas líder da América Latina, anunciou hoje seus resultados financeiros consolidados para o terceiro trimestre encerrado em 30 de setembro de 2018. “LATAM” ou “Companhia” faz referência à pessoa jurídica consolidada, que inclui Companhias aéreas de passageiro e carga na América Latina. Todos os valores são apresentados de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS) e são expressos em dólares norte-americanos. A taxa de câmbio média entre o Real e o Dólar norte-americano para o trimestre foi de R\$ 3,95/US\$1,00.

DESTAQUES

- O Grupo LATAM Airlines registrou receita operacional de US\$ 175,0 milhões no terceiro trimestre de 2018, US\$ 69,1 milhões a menos do que no mesmo período de 2017. A margem operacional atingiu 7,0%, diminuindo 2,2 pontos percentuais em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Esta diminuição foi explicada principalmente pelo aumento de US\$ 185,0 milhões nas despesas com combustível, bem como pela diminuição nas receitas, principalmente devido à desvalorização de 24,9% do real e à desvalorização de 84,6% do Peso Argentino, o que afetou nossas operações internacionais em comparação com o terceiro trimestre de 2017.
- As receitas totais diminuíram 5,8% em relação ao terceiro trimestre do ano anterior, para US\$ 2.492 milhões. Esta redução foi impulsionada por uma diminuição de 6,3%¹ na receita de passageiros por ASK (RASK). O RASK das operações domésticas das subsidiárias dos países de língua espanhola do Grupo LATAM Airlines (SSC) aumentou 0,2% ano a ano, enquanto o RASK aumentou em 11,2% em reais nas operações domésticas da LATAM Airlines Brasil. No entanto, como resultado da desvalorização do real, o RASK na moeda nacional do Brasil em dólares norte-americanos diminuiu 9,5%. Com relação às operações internacionais, o RASK caiu 6,5%, em virtude das rotas internacionais da LATAM Airlines Brasil, especialmente para os Estados Unidos.
- As despesas operacionais totais diminuíram 3,5% em relação ao terceiro trimestre do ano anterior, para US\$ 2.317,0 milhões, apesar do aumento de 32,9% nos custos de combustível em comparação com o mesmo período do ano anterior. Excluindo os custos de combustível, os custos operacionais totais diminuíram 14,6% em relação ao terceiro trimestre do ano anterior. O custo por ASK diminuiu 5,2%² em relação ao ano anterior, enquanto que o custo por ASK excluindo combustível diminuiu 16,1%³ em relação ao ano anterior, refletindo uma estrutura organizacional mais enxuta e eficiente.
- O lucro líquido totalizou US\$ 52,9 milhões no trimestre encerrado em setembro de 2018, US\$ 107,7 milhões abaixo do registrado no mesmo período do ano anterior, devido a US\$ 126 milhões de resultado cambial menor (US\$ 67,5 milhões em 2018 contra US\$ 58,8 milhões no mesmo trimestre de 2017).
- O Grupo LATAM Airlines continuou melhorando o aproveitamento de suas aeronaves no terceiro trimestre. Além disso, durante os próximos 18 meses, a LATAM aumentará em 3% a oferta de assentos da frota *narrow body*. Melhorar o aproveitamento e a oferta de assentos permite que a LATAM cresça com menos aeronaves. Por isso, o Grupo LATAM Airlines reestruturou ainda mais o seu plano de frota, alcançando uma redução de US\$ 2,3 bilhões em compromissos de frota para o período 2018-2021⁴, equivalente a uma redução de 41% dos compromissos totais de frota para aquele período. Esta reestruturação visa também

¹ Excluindo o ajuste da Informação Financeira NIC21 e NIC29 em economias hiperinflacionárias na Argentina. RASK incluindo NIC21 e NIC29 -10,6% YoY

² Excluindo o ajuste da Informação Financeira NIC21 e NIC29 em economias hiperinflacionárias na Argentina. CASK incluindo NIC21 e NIC29 -8,9% YoY

³ Excluindo o ajuste da Informação Financeira NIC21 e NIC29 em economias hiperinflacionárias na Argentina. CASK incluindo NIC21 e NIC29 -19,4% YoY

⁴ Sujeito à execução de documentação contratual relacionada aos fabricantes

ajustar a capacidade às condições de mercado vigentes na América Latina e está alinhada com nosso foco de manter um balanço patrimonial saudável e liquidez adequada.

Compromissos da Frota(US\$ mm)	2018E	2019E	2020E	2021E	Σ 2018-2021
Plano anterior	507	1.371	1.344	2.337	5.559
Plano atual	402	1.103	703	1.096	3.304
Redução	-105	-268	-641	-1.241	-2.255

- Em 5 de setembro, a LATAM Airlines Brasil anunciou a sua intenção de adquirir todas as ações ordinárias da Multiplus que a LATAM Airlines Brasil não possui atualmente (27,3%) e, posteriormente, cancelar o registro da Multiplus do B3 *Novo Mercado* no Brasil, cancelando o seu registro. A LATAM Airlines Brasil não pretende renovar ou prorrogar o atual contrato com a Multiplus após 31 de dezembro de 2024 e, futuramente, pretende administrar internamente o seu programa de passageiro frequente, protegendo os rendimentos de passageiros da companhia aérea e obtendo total flexibilidade na gestão de sua estratégia de receita.
- Em 20 de outubro, a LATAM continuou a expandir para as operações internacionais o seu modelo tarifário segmentado - já implementado nos seis mercados domésticos das afiliadas da LATAM -, permitindo que o passageiro escolha como quer voar, pague os serviços adicionais necessários e selecione as tarifas mais adequadas às suas necessidades. A LATAM agora cobra pela primeira mala nas tarifas "light" e "promo" em rotas internacionais na América do Sul e em determinadas rotas de longa distância. Com este modelo, a Companhia transportará mais passageiros, poderá estimular a demanda e aumentar a geração de receita auxiliar.
- Em 31 de outubro, o Tribunal de Defesa da Livre Concorrência (TDLC) do Chile aprovou os Joint Business Agreements [Acordos de Operação Conjunta] (JBAs) entre o Grupo LATAM Airlines e a American Airlines e a International Airlines Group (IAG - a holding da British Airways e da Iberia), respectivamente, tanto para passageiros quanto para carga, com nove medidas de mitigação. A decisão do TDLC foi apelada por terceiros perante a Suprema Corte do Chile. Enquanto isso, a LATAM Airlines está avaliando a implementação do JBA com o IAG, enquanto o JBA com a American Airlines está sujeito à aprovação do Departamento de Transportes dos Estados Unidos.
- O Grupo LATAM Airlines continua a fortalecer a sua rede, com novas rotas que vão melhorar a conectividade dentro da região e com outras partes do mundo. A Companhia anunciou que irá conectar seu hub de Santiago, no Chile, com Quito, oferecendo serviço sem escalas a partir de abril de 2019. Além disso, em julho de 2019, a LATAM Airlines Peru começará a operar voos em Calama e para um novo destino no Caribe, em Montego Bay (Jamaica), a partir de Lima. Em 2018, a LATAM e suas afiliadas lançaram voos para seis novos destinos: Roma, Lisboa, San José, Pisco, Boston e Las Vegas, e a LATAM Airlines Group começará a operar a rota Santiago - São Paulo (Guarulhos) - Tel Aviv em dezembro de 2018.
- Finalmente, em setembro de 2018, o Grupo LATAM Airlines foi listado na categoria mundial do Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI) pelo quinto ano consecutivo, que reconheceu o compromisso contínuo da empresa em incorporar práticas sustentáveis em todos os aspectos de suas operações.

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE O TERCEIRO TRIMESTRE DE 2018

Tivemos um terceiro trimestre desafiador. O rápido aumento nos preços do Combustível, em conjunto com a acelerada desvalorização e volatilidade do real e do peso argentino, apresentaram condições de mercado mais adversas às quais tivemos que nos adaptar continuamente. No entanto, a LATAM tem mais voos e transporta mais passageiros com uma estrutura de custo muito menor, o que torna nossas operações mais resilientes.

As contínuas iniciativas de redução de custos da Companhia alcançaram ganhos de eficiência no trimestre, compensando os aumentos de mais de US\$ 185 milhões nas despesas com combustível. No terceiro trimestre de 2018, em comparação com o terceiro trimestre de 2017, a LATAM operou com 132 funcionários por aeronave, 7 a menos do que no mesmo período de 2017, e voou com 5,9% a mais de ASKs em relação ao ano anterior. Enquanto a desvalorização das moedas brasileira e argentina contribuiu parcialmente para a redução de custos, a maior parte da redução de 16,1% em nosso custo por ASK (excluindo combustível) no terceiro trimestre de 2018 foi alcançada por meio de nossos planos de eficiência e iniciativas de custo.

Também realizamos configurações adicionais no plano de frota como parte do nosso compromisso de manter uma estrutura saudável de balanço patrimonial e geração de caixa. Durante o trimestre, reduzimos em US\$ 2,3 bilhões os nossos compromissos de frota para o período 2018-2021. Nos últimos anos, o controle dos investimentos em frota foi um dos fatores que nos ajudaram a aumentar a nossa alavancagem e a manter níveis saudáveis de liquidez. No momento, temos um plano de frota que corresponde melhor ao atual ambiente de demanda e continuaremos a monitorar as perspectivas de crescimento, caso precisemos de ajustes adicionais. Aumentaremos também o número de assentos na frota de *narrow bodies* em 3% nos próximos 18 meses por meio da atualização das nossas cabines, conforme anunciado no trimestre anterior, o que nos dará a flexibilidade de crescer com os mesmos ativos se houver melhora do cenário macro.

O novo modelo de vendas implementado em 2017 nas subsidiárias da LATAM em seis mercados domésticos nos permitiu competir de forma eficiente e, como resultado, continuamos a transportar mais passageiros e a aumentar a nossa geração de receitas auxiliares. Por esse motivo, continuamos a implementar nosso novo modelo de vendas em nossa malha aérea internacional. Desde outubro, os nossos passageiros de voos internacionais podem adquirir os seus bilhetes no mesmo modelo de tarifas segmentadas que antes estava disponível apenas em nossas operações domésticas. Agora, nossos passageiros terão mais controle da sua viagem com a capacidade de adaptá-la às suas necessidades. Também permitirá à LATAM ter mais capacidade de se concentrar na execução de processos, oferecer os mais altos padrões de qualidade de serviço e diferenciar o grupo de seus concorrentes.

COMENTÁRIOS E ANÁLISE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE OS RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2018

A receita total no terceiro trimestre de 2018 foi de US\$ 2.492,0 milhões, em comparação com US\$ 2.645,0 milhões no mesmo período de 2017. Esta redução de 5,8% foi impulsionada por uma diminuição de 5,3% e 28,2%, respectivamente, nas receitas de passageiros e outras receitas. As receitas de passageiros e cargas representaram 84,6% e 11,2%, respectivamente, da receita operacional total do trimestre.

As **receitas de passageiros** diminuíram 5,3% em relação ao terceiro trimestre do ano anterior, como resultado de uma queda de 6,3%⁵ na receita de passageiros por ASK (RASK), compensada por um aumento de 5,9% na capacidade. A queda no RASK de passageiros foi resultado de uma redução de 7,2% no yield, juntamente com uma queda na taxa de ocupação de 3,1 pontos percentuais, como resultado da desvalorização e volatilidade das moedas na região.

As receitas por ASK para as principais unidades de negócios de passageiros da LATAM são apresentadas na tabela abaixo:

⁵ Excluindo o ajuste da Informação Financeira NIC21 e NIC29 em economias hiperinflacionárias na Argentina. RASK incluindo NIC21 e NIC29 -10,6% YoY

Para o trimestre findo em 30 de setembro

	RASK (US cents)		ASK		Load Factor	
	3Q18	% Variação	3Q18	% Variação	3Q18	% Variação
Unidade de Negócio						
Doméstico SSC	7,1	0,2%	6.402	3,6%	81,4%	-0,3 pp
Doméstico Brasil	5,7	-9,5% *	9.611	2,5%	81,6%	-2,1 pp
Internacional	6,0	-6,5%	21.151	8,3%	83,3%	-4,5 pp
Total	5,9	-6,3% **	37.164	5,9%	82,5%	-3,1 pp

*RASK aumentou 11,2% medido em Reais excluindo a contribuição proporcional de margem da Multiplus

** RASK excluindo o efeito NIC21 e NIC29. O RASK total, incluindo o efeito NIC21 e NIC29, diminuiu 10,6% YoY

Nota: as receitas incluem receitas de passagens, intermediação, receitas auxiliares, receitas do programa de fidelidade e outras receitas.

NIC21 e NIC29: Após 1º de julho de 2018, a economia argentina foi considerada, para fins de IFRS, hiperinflacionária. Os itens constantes nas demonstrações financeiras da demonstração da posição financeira, bem como os resultados, cuja moeda funcional corresponde a uma economia hiperinflacionária (subsidiárias Argentinas), são ajustados pela inflação e com o valor da moeda no final do período de relatório. Sob as normas NIC21 e NIC29, ajustamos o efeito da inflação desde o início do ano até setembro. No entanto, o efeito mais relevante vem do registro neste trimestre da conversão dos nove meses, em vez da taxa de câmbio spot diária para cada transação, para a taxa de câmbio de fechamento em setembro. Portanto, o impacto total do NIC21 e NIC29 no terceiro trimestre foi US\$ 104 milhões menor em receita operacional e US\$ 93 milhões menor nos custos operacionais.

As operações domésticas das afiliadas de países de língua espanhola (SSC) do Grupo LATAM Airlines - que incluem a LATAM Airlines Chile, LATAM Airlines Peru, LATAM Airlines Argentina, LATAM Airlines Colômbia e LATAM Airlines Equador - representaram 19,9% da receita total de passageiros no trimestre. Sua capacidade consolidada aumentou 3,6% em relação ao ano anterior, e o tráfego medido em RPK aumentou 3,3%. Como resultado, a taxa de ocupação consolidada diminuiu 0,3 p.p., para 81,4%. As receitas por ASK em USD permaneceram estáveis no trimestre, compensando a desvalorização das moedas. Continuamos transportando mais passageiros, mantendo as taxas de ocupação acima de 80% em todos os nossos mercados e aumentando a geração de receitas auxiliares.

Na operação doméstica de passageiros no Brasil - que representou 24,8% da receita total de passageiros no trimestre - a LATAM Airlines Brasil aumentou a sua capacidade doméstica em 2,5% em relação ao ano anterior, fortalecendo a sua conectividade, sobretudo no hub de Guarulhos. Por outro lado, o tráfego medido em RPK permaneceu estável em relação ao ano anterior, resultando em uma diminuição de 2,1 p.p. na taxa de ocupação, para 81,6%. As receitas por ASK diminuíram 9,6% em USD, exclusivamente como resultado da desvalorização do real, uma vez que as receitas em moeda local por ASK aumentaram em 11,2% com relação ao ano anterior.

As operações internacionais de passageiros, onde a demanda foi afetada por desvalorizações repentinas, representaram 55,3% da receita total de passageiros. A capacidade consolidada aumentou 8,3% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, enquanto que o tráfego internacional aumentou 2,7%. Como resultado, as taxas de ocupação de passageiros diminuíram em 4,5 p.p., para 83,3%. O RASK consolidado diminuiu 6,5%, especialmente nas rotas de longo curso da LATAM Airlines Brasil, parcialmente compensado pelas rotas dos países de língua espanhola para os EUA e para a Europa.

As **receitas de carga aumentaram** 2,5% no trimestre, alcançando US\$ 278,9 milhões, impulsionadas pelo aumento de 3,9% na capacidade de carga. Os yields de carga permaneceram estáveis, enquanto o fator de

ocupação atingiu 53,5%, uma diminuição de 0,7 pontos com relação ao terceiro trimestre de 2017. Os mercados exportadores continuam apresentando uma melhora anual, impulsionados pelas exportações de salmão chileno. Isso foi parcialmente compensado por uma queda nos mercados importadores, impulsionada por moedas desvalorizadas no Brasil e na Argentina. Como resultado, as receitas de carga por ATK diminuíram 1,4% em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

Outras receitas totalizaram US\$ 105,9 milhões no primeiro trimestre de 2018, uma diminuição de 28,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Tal diminuição deve-se a uma queda nas receitas da Multiplus, em parte devido à desvalorização do real, e a uma diminuição nos subarrendamentos de aeronaves para terceiros em comparação com o terceiro trimestre de 2017.

As **despesas operacionais** no terceiro trimestre totalizaram US\$ 2.317,0 milhões, uma queda de 3,5% em relação ao mesmo período de 2017, apesar do aumento de 32,9% nos custos de combustível durante o trimestre. Tal redução é explicada principalmente pelas iniciativas de contenção de custos e também influenciada pelo impacto da desvalorização cambial sobre os custos denominados nessas moedas. As despesas, excluindo combustível, totalizaram US\$ 1.569,8 milhões, uma queda de 14,6% em relação ao terceiro trimestre de 2017 que, combinada com um aumento de capacidade de 5,9% no trimestre, resultaram em uma diminuição no custo por ASK (excluindo os custos com combustível) de 16,1%⁶ em relação ao ano anterior. Os principais motivos das alterações nas despesas operacionais são:

- Os **salários e benefícios** diminuíram 23,3% em virtude da diminuição de 3,1% na quantidade média de funcionários durante o trimestre, em linha com os esforços de eficiência de custos da empresa, além da desvalorização das moedas locais.
 - Os **custos de combustível** aumentaram 32,9% como resultado principalmente do aumento de 27,7% no preço médio do combustível por galão (excluindo o hedge) em comparação com o terceiro trimestre de 2017, bem como um aumento de 5,9% nas operações de passageiros. Este último foi parcialmente compensado por US\$ 19,3 milhões em ganhos de cobertura de combustível, comparado a perdas de hedge de US\$ 2,7 milhões no mesmo período de 2017.
 - As **comissões aos agentes** diminuíram US\$ 34,2 milhões, devido principalmente a uma diminuição nas comissões de vendas, em parte geradas pela desvalorização das moedas.
 - A **depreciação e a amortização** diminuíram 2,8% devido ao impacto positivo da desvalorização de 24,9% do real no mesmo trimestre do ano anterior, parcialmente compensada pelo maior volume de operações.
 - **Outras despesas de arrendamento e taxas aeroportuárias** diminuíram 3,0%, principalmente devido às menores taxas aeroportuárias em virtude da desvalorização das moedas locais, parcialmente compensada pelos maiores custos relacionados às operações de assistência em solo.
 - As **despesas com atendimento ao passageiro** permaneceram estáveis em US\$ 69,1 milhões, apesar do aumento no volume de operações.
 - As **despesas de arrendamento de aeronave** diminuíram 4,4% em virtude de uma redução no custo unitário médio das aeronaves em operação, parcialmente compensada por mais uma aeronave sob arrendamento operacional em relação ao mesmo período de 2017.
 - As **despesas de manutenção** diminuíram 19,3%, uma vez que a Companhia reconheceu menores custos sem aeronaves devolvidas durante o trimestre, em comparação com seis aeronaves devolvidas no mesmo período do ano anterior.
- Outras despesas operacionais** diminuíram 19,4% devido à diminuição nas despesas com propaganda e marketing, bem como uma diminuição nos custos relacionados ao sistema de atendimento ao passageiro, uma vez que a empresa unificou a plataforma de reservas em todo o grupo de companhias aéreas.

⁶ Excluindo o ajuste da Informação Financeira NIC21 e NIC29 em economias hiperinflacionárias na Argentina. CASK incluindo NIC21 e NIC29 -19.4% YoY

Resultados não operacionais

- A **receita de juros** diminuiu US\$ 15,1 milhões com relação ao terceiro trimestre do ano anterior, para US\$ 9,3 milhões, como resultado de taxas de juros mais baixas no Brasil e da desvalorização do real.
- As **despesas de juros** diminuíram 12,8% - de US\$ 104,7 milhões no mesmo período de 2017 para US\$ 91,3 milhões no terceiro trimestre de 2018 -principalmente devido à redução da dívida bruta de 7,5% em relação ao ano anterior.
- Em **Outras receitas (despesas)**, a Companhia registrou um prejuízo líquido de US\$ 58,0 milhões, incluindo US\$ 67,5 milhões em perdas cambiais. Isto se compara ao ganho líquido de US\$ 40,6 milhões em outras receitas (despesas) no terceiro trimestre de 2017, que incluiu um ganho cambial de US\$ 58,8 milhões.

O **lucro líquido** no terceiro trimestre foi de US\$ 52,9 milhões, uma diminuição de US\$ 107,7 milhões em relação ao ano anterior, explicada principalmente pela queda de US\$ 69,1 milhões no resultado operacional, impulsionada pelo aumento nos preços de combustível e uma redução de US\$ 100,3 milhões no resultado não operacional devido à desvalorização cambial. Tal resultado foi parcialmente compensado por um menor imposto na receita de US\$ 46,5 em comparação com o mesmo período de 2017.

LIQUIDEZ E FINANCIAMENTO

No final do terceiro trimestre de 2018, a LATAM reportou US\$ 1.200 milhões em caixa e equivalentes de caixa, incluindo alguns investimentos de alta liquidez contabilizados como outros ativos financeiros circulantes. Além disso, a posição de liquidez da Companhia aumentou devido a US\$ 600 milhões de uma linha de crédito rotativo não sacado (RCF)⁷, que permaneceu no mesmo nível em relação ao trimestre anterior. Assim, a posição de liquidez da LATAM atingiu 17,4% da receita dos últimos doze meses até 30 de setembro de 2018.

Os compromissos de frota para 2018 foram ainda reduzidos para US\$ 402 milhões, que em sua totalidade correspondem a arrendamentos operacionais. Para 2019, 2020 e 2021, os compromissos esperados com a frota também foram reduzidos e agora totalizam US\$ 1.103 milhões, US\$ 703 milhões e US\$ 1.096 milhões, respectivamente. A Companhia vem trabalhando constantemente no ajuste de sua frota para o atual ambiente de demanda, otimizando a sua utilização e, assim, maximizando a lucratividade.

Além disso, a LATAM espera investir aproximadamente US\$ 650 milhões em CAPEX não-frota em 2018, que inclui ativos intangíveis, manutenção de frota e não-frota, gastos com motores sobressalentes e componentes de frota, bem como investimentos relacionados ao retrofit das cabines dos Boeing 767 e 777. Este número também inclui a migração de nosso novo Sistema de Atendimento ao Passageiro nas operações brasileiras para o Sabre, que concluímos em maio de 2018.

Ao final do trimestre, a dívida financeira líquida ajustada da LATAM era de US\$ 10,2 bilhões, um aumento de US\$ 42,7 milhões em relação ao trimestre anterior, alcançando uma alavancagem de 4,6x contra 4,4x em junho de 2018, principalmente como resultado de uma queda do EBITDAR nos últimos doze meses. Para o saldo de 2018, a Companhia possui aproximadamente US\$ 297 milhões em vencimentos de dívidas.

Com relação à cobertura, o principal objetivo da Política de Hedge do Grupo LATAM Airlines é proteger o risco de liquidez de médio prazo dos aumentos nos preços dos combustíveis e beneficiar-se das reduções dos seus preços. Consequentemente, a Companhia protege uma parte de seu consumo estimado de combustível. As posições de hedge por trimestre para os próximos meses são apresentadas na tabela abaixo:

⁷ Sujeito à disponibilidade de base de empréstimo

	3Q18	4Q18	1Q19	2Q19
Posições de hedge				
Consumo estimado de combustível	44%	54%	40%	40%

PLANO DE FROTA LATAM

Durante o terceiro trimestre de 2018, a Companhia finalizou o contrato de wet lease para dois Airbus A330 e um Boeing 747 com a companhia aérea espanhola Wamos Air. Essas aeronaves foram arrendadas para mitigar o impacto da menor quantidade de aeronaves Boeing 787 disponíveis em virtude da extensão do programa de manutenção de motores da Rolls Royce.

A tabela a seguir reflete o plano de frota atualizado da LATAM até 2021⁸:

No final do ano	2017	2018E	2019E	2020E	2021E
FROTA PASSAGEIROS					
Narrow Body					
Airbus A319-100	46	46	46	45	44
Airbus A320-200	126	126	122	112	104
Airbus A320 Neo	4	6	13	18	24
Airbus A321-200	47	49	49	49	49
Airbus A321 Neo	-	-	-	4	9
TOTAL	223	227	230	228	230
Wide Body					
Boeing 767-300	36	35	30	29	28
Airbus A350-900	5	7	11	13	15
Boeing 777-300 ER	10	10	10	10	10
Boeing 787-8	10	10	10	10	10
Boeing 787-9	14	14	16	18	20
TOTAL	75	76	77	80	83
FROTA CARGA					
Boeing 767-300F	9	10	9	10	10
TOTAL FROTA CARGA	9	10	9	10	10
TOTAL FROTA EM OPERAÇÃO	307	313	316	318	323
Subarrendamento					
Airbus A320-200	5	5	5	5	5
Airbus A350-900	2	2	2	-	-
Boeing 767-300F	1	-	2	2	2
TOTAL SUBARRENDAMENTO	8	7	9	7	7
TOTAL FROTA	315	320	325	325	330
Compromissos de frota (US\$ milhões)	326	402	1.103	703	1.096

A LATAM mantém seu guidance para 2018 estimando uma margem operacional para o ano inteiro de 2018 na faixa de 6,5% a 8,0% e um crescimento de capacidade para 2018 entre 4,0% e 6,0% (consulte a tabela abaixo).

⁸ Sujeito à execução de documentação contratual relacionada aos fabricantes

	2018 Guidance
Crescimento ASK (Passageiros) Total	4% - 6%
Internacional	5% - 7%
Mercado interno Brasil	2% - 4%
Mercado interno SSC	4% - 6%
Crescimento ATK (Carga)	1% - 3%
Margem Operacional	6,5% - 8,0%

A LATAM arquivou seus demonstrativos financeiros trimestrais para o período de três meses encerrado em 30 de setembro de 2018 na *Comisión para el Mercado Financiero* do Chile, em 20 de novembro de 2018. Esses demonstrativos financeiros estarão disponíveis nos idiomas espanhol e inglês em <http://www.latamairlinesgroup.net>.

Sobre o LATAM Airlines Group S.A.

O Grupo LATAM Airlines é o principal grupo de companhias aéreas da América Latina e um dos maiores do mundo em conectividade. Oferece serviços aéreos para cerca de 140 destinos em 25 países, e está presente em 6 mercados domésticos da América Latina (Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador e Peru) e mantém operações internacionais na região e para Europa, Estados Unidos, Caribe, Oceania e África.

LATAM Airlines Group tem em torno de 40 mil funcionários com mais de 1.300 voos diários e 68 milhões de passageiros transportados ao ano.

Com uma frota jovem e moderna, o Grupo LATAM Airlines conta com 321 aviões, incluindo Boeing 787, Airbus A350, A321 e A320neo como os modelos mais modernos em suas categorias.

O Grupo LATAM Airlines é o único grupo de companhias aéreas da América Latina e um dos três no mundo a ingressar no Índice de Sustentabilidade Dow Jones World, pelo quinto ano consecutivo, tendo sido reconhecido por suas práticas sustentáveis, com base em critérios econômicos, sociais e ambientais.

As ações do Grupo LATAM Airlines são negociadas na bolsa de Santiago e na bolsa de Nova York em forma de ADRs.

Qualquer consulta comercial ou relacionada à marca pode ser realizada em www.latam.com. Mais informações financeiras estão disponíveis em www.latamairlinesgroup.net

Nota sobre Declarações Prospectivas

Este relatório contém declarações prospectivas. Essas declarações podem incluir palavras como "pode", "esperar", "pretender", "antecipar", "estimar", "acreditar" ou outras expressões semelhantes. As declarações prospectivas são declarações que não são fatos históricos, incluindo declarações sobre nossas crenças e expectativas. Essas declarações têm como base os planos, estimativas e projeções atuais da LATAM e, portanto, você não deve depositar confiança indevida neles. As declarações prospectivas envolvem riscos conhecidos e desconhecidos inerentes, incertezas e outros fatores, muitos dos quais estão fora do controle da LATAM e difíceis de prever. Nós o advertimos de que uma série de fatores importantes podem fazer com que os resultados reais diferem materialmente daqueles contidos em qualquer declaração prospectiva. Esses fatores e incertezas incluem, em particular, aqueles descritos nos documentos que arquivamos na Comissão de Valores Mobiliários dos EUA. As declarações prospectivas falam apenas a partir da data em que são feitas, e não assumimos nenhuma obrigação de atualizar publicamente qualquer uma delas, seja à luz de novas informações, eventos futuros ou de outra forma.

LATAM Airlines Group S.A.
Resultados Financeiros Consolidados para o terceiro trimestre de 2018 (em milhares de dólares norte-americanos)

	Para o trimestre findo em 30 de setembro		
	2018	2017	Var. %
RECEITAS			
Passageiros	2.107.168	2.225.427	-5,3%
Carga	278.883	272.153	2,5%
Outras	105.930	147.454	-28,2%
TOTAL RECEITAS OPERACIONAIS	2.491.981	2.645.034	-5,8%
DESPESAS			
Pessoal	-403.345	-525.991	-23,3%
Combustíveis	-747.263	-562.248	32,9%
Comissões	-48.954	-83.155	-41,1%
Depreciação e Amortização	-245.183	-252.193	-2,8%
Outros Arrendamentos e Tarifas de Aterrisagem	-297.963	-307.131	-3,0%
Serviço de Passageiros	-69.050	-69.634	-0,8%
Arrendamento de Aeronaves	-133.395	-139.553	-4,4%
Manutenção	-85.190	-105.583	-19,3%
Outras Despesas Operacionais	-286.688	-355.517	-19,4%
TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS	-2.317.031	-2.401.005	-3,5%
RESULTADO OPERACIONAL	174.950	244.029	-28,3%
<i>Margem Operacional</i>	7,0%	9,2%	-2,2 pp
Receitas Financeiras	9.300	24.432	-61,9%
Despesas Financeiras	-91.310	-104.720	-12,8%
Outras Receitas / Despesas	-58.010	40.614	-242,8%
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO E MINORITÁRIOS	34.930	204.355	-82,9%
Imposto	20.440	-26.096	-178,3%
RESULTADO ANTES DO MINORITÁRIOS	55.370	178.259	-68,9%
Atribuível a:			
Sócios da Empresa Controladora	52.942	160.621	-67,0%
Acionistas Minoritários	2.428	17.638	-86,2%
RESULTADO LÍQUIDO	52.942	160.621	-67,0%
<i>Margem Líquida</i>	2,1%	6,1%	-3,9 pp
Alíquota Efetiva de Imposto	58,5%	-12,8%	71,3 pp
EBITDA	420.133	496.222	-15,3%
<i>EBITDA Margem</i>	16,9%	18,8%	-1,9 pp.
EBITDAR	553.528	635.775	-12,9%
<i>EBITDAR Margem</i>	22,2%	24,0%	-1,8 pp.

LATAM Airlines Group S.A.
Resultados Financeiros Consolidados para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 (em milhares de dólares norte-americanos)

	Para os nove meses findo em 30 de setembro		
	2018	2017	Var. %
RECEITAS			
Passageiros	6.381.738	6.219.899	2,6%
Carga	874.406	782.410	11,8%
Outras	323.727	393.908	-17,8%
TOTAL RECEITAS OPERACIONAIS	7.579.871	7.396.217	2,5%
DESPESAS			
Pessoal	-1.353.632	-1.503.851	-10,0%
Combustíveis	-2.150.673	-1.667.906	28,9%
Comissões	-163.189	-202.349	-19,4%
Depreciação e Amortização	-734.187	-747.900	-1,8%
Outros Arrendamentos e Tarifas de Aterrisagem	-906.143	-857.700	5,6%
Serviço de Passageiros	-224.810	-206.026	9,1%
Arrendamento de Aeronaves	-406.198	-443.079	-8,3%
Manutenção	-299.462	-313.590	-4,5%
Outras Despesas Operacionais	-931.611	-1.009.306	-7,7%
TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS	-7.169.905	-6.951.707	3,1%
RESULTADO OPERACIONAL	409.966	444.510	-7,8%
<i>Margem Operacional</i>	5,4%	6,0%	-0,6 pp
Receitas Financeiras	34.227	66.656	-48,7%
Despesas Financeiras	-268.779	-303.053	-11,3%
Outras Receitas / Despesas	-105.318	28.559	-468,8%
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO E MINORITÁRIOS	70.096	236.672	-70,4%
Imposto	-18.831	-107.603	-82,5%
RESULTADO ANTES DO MINORITÁRIOS	51.265	129.069	-60,3%
Atribuível a:			
Sócios da Empresa Controladora	33.277	88.140	-62,2%
Acionistas Minoritários	17.988	40.929	-56,1%
RESULTADO LÍQUIDO	33.277	88.140	-62,2%
<i>Margem Líquida</i>	0,4%	1,2%	-0,8 pp
Alíquota Efetiva de Imposto	-26,9%	-45,5%	18,6 pp
EBITDA	1.144.153	1.192.410	-4,0%
<i>EBITDA Margem</i>	15,1%	16,1%	-1,0 pp.
EBITDAR	1.550.351	1.635.489	-5,2%
<i>EBITDAR Margem</i>	20,5%	22,1%	-1,7 pp.

LATAM Airlines Group S.A.
Dados Operacionais Consolidados

	Para o trimestre findo em 30 de setembro			Para os nove meses findo em 30 de setembro		
	2018	2017	Var. %	2018	2017	Var. %
Sistema						
Receitas Operacionais por ASK (US Cent)	6,7	7,5	-11,0%	7,1	7,3	-1,9%
Despesas por ASK (US Cent)	6,2	6,8	-8,9%	6,8	6,9	-1,3%
Despesas por ASK ex fuel (US Cent)	4,2	5,2	-19,4%	4,7	5,2	-9,1%
Galões de Combustível Usado (milhão)	312,0	293,6	6,3%	890,6	858,2	3,8%
Galões de Combustível por 1.000 ASK	8,4	8,4	0,3%	8,4	8,5	-0,7%
Preço médio do combustível (com hedge) (US\$ por galão)	2,42	1,90	27,0%	2,43	1,94	25,5%
Preço médio do combustível (sem hedge) (US\$ por galão)	2,46	1,92	27,7%	2,46	1,93	27,4%
Distância Rota Média (km)	1.720,0	1.705,8	0,8%	1.743,2	1.735,9	0,4%
Número Total de Pessoal (promédio)	41.516	42.823	-3,1%	42.141	43.795	-3,8%
Número Total de Pessoal (fim do período)	40.974	42.713	-4,1%	40.974	42.713	-4,1%
Passageiros						
ASKs (milhão)	37.164	35.092	5,9%	106.025	101.472	4,5%
RPKs (milhão)	30.674	30.055	2,1%	88.154	85.983	2,5%
Passageiros Transportados (milhares)	17.834	17.620	1,2%	50.570	49.533	2,1%
Taxa de Ocupação (com base em ASKs) %	82,5%	85,6%	-3,1 pp	83,1%	84,7%	-1,6 pp
Yield com base em RPKs (US Centavos)	6,9	7,4	-7,2%	7,2	7,2	0,1%
Receitas por ASK (US Centavos)	5,7	6,3	-10,6%	6,0	6,1	-1,8%
Carga						
ATKs (milhão)	1.635	1.573	3,9%	4.839	4.589	5,4%
RTKs (milhão)	875	853	2,6%	2.632	2.462	6,9%
Toneladas Transportadas (milhares)	228	223	2,6%	684	650	5,2%
Taxa de Ocupação (com base em ATKs) %	53,5%	54,2%	-0,7 pp	54,4%	53,7%	0,7 pp
Yield com base em RTKs (US Centavos)	31,9	31,9	-0,1%	33,2	31,8	4,6%
Receitas por ATK (US Centavos)	17,1	17,3	-1,4%	18,1	17,1	6,0%

LATAM Airlines Group S.A.
Balço Patrimonial Consolidado (em milhares de dólares norte-americanos)

	Em 30 de setembro	Em 31 de dezembro
	2018	2017
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	686.440	1.142.004
Aplicações financeiras	626.723	559.919
Outros ativos não financeiros	273.598	221.188
Contas a receber	1.079.096	1.214.050
Contas a receber à entidades relacionadas	2.132	2.582
Estoques	267.710	236.666
Tributos diferidos	81.805	77.987
Ativos não-correntes a venda	33.791	291.103
Total ativos circulantes	3.051.295	3.745.499
Outros ativos financeiros, não circulantes	87.043	88.090
Outros ativos não financeiros, não circulantes	237.513	220.807
Contas a receber, não circulantes	5.512	6.891
Intangíveis exceto goodwill	1.394.263	1.617.247
Goodwill	2.229.514	2.672.550
Propriedades, instalações e equipamentos	9.902.049	10.065.335
Ativos para impostos circulante, não circulante	15.732	17.532
Impostos diferidos	277.996	364.021
Total ativos não circulantes	14.149.622	15.052.473
Total Ativos	17.200.917	18.797.972
Passivos & Patrimônio		
Outros passivos financeiros, circulante	1.481.167	1.300.949
Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar	1.652.473	1.695.202
Contas a pagar a entidades relacionadas, circulante	179	760
Outras provisões, circulante	3.877	2.783
Obrigações fiscais, circulante	8.218	3.511
Outros passivos não financeiros, circulante	2.495.511	2.823.963
Passivos incluídos em grupos de ativos para alienação classificados como detidos para venda	12.843	15.546
Total passivo circulante	5.654.268	5.842.714
Outros passivos não circulante	6.122.463	6.605.508
Contas a pagar	497.485	498.832
Provisões	324.165	374.593
Tributos diferidos	823.573	949.697
Provisões fiscais previdenciárias trabalhistas e cíveis	91.337	101.087
Outras Obrigações	103.333	158.305
Total passivo não circulante	7.962.356	8.688.022
Total Passivos	13.616.624	14.530.736
Capital Social Realizado	3.146.265	3.146.265
Reservas de Capital	493.614	475.117
Plano de remuneração em ações	(178)	(178)
Outras reservas	(121.869)	554.885
Participação dos acionistas controladores	3.517.832	4.176.089
Participação dos acionistas não controladores	66.461	91.147
Total Patrimônio	3.584.293	4.267.236
Total Passivos & Patrimônio	17.200.917	18.797.972

LATAM Airlines Group S.A.
Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado – Método Direto (em milhares de dólares norte-americanos)

	Em 30 de setembro 2018	Em 30 de setembro 2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Recebimento de caixa de atividades operacionais		
Recursos obtidos com a venda de bens e serviços	7.448.849	7.749.752
Outras fontes de caixa das atividades operacionais	68.738	51.424
Pagamentos de atividades operacionais		
Fornecedores de bens e serviços	(5.143.166)	(5.059.954)
Pagamentos para ou em nome de funcionários	(1.395.536)	(1.475.997)
Outros pagamentos de atividades operacionais	(182.722)	(163.707)
Devolução de imposto de renda (pago)	(50.426)	(85.731)
Outras entradas (saídas) de caixa	(9.754)	(59.480)
Fluxo de caixa das atividades operacionais, líquido	735.983	956.307
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento		
Fluxo de caixa gerado pela perda de controle de subsidiárias ou outros negócios	40.248	6.124
Outras entradas de caixa por venda de participação ou instrumentos de dívida de outras entidades	2.695.736	2.265.509
Outros pagamentos para adquirir bens ou de instrumentos de dívida de outras entidades	(2.816.134)	(2.198.327)
Venda de ativo imobilizado	218.975	21.182
Aquisição de ativo imobilizado	(502.259)	(246.923)
Aquisição de ativos intangíveis	(71.215)	(57.413)
Receita financeira	7.360	9.592
Outras entradas (saídas) de caixa	416	(3.848)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento	(426.873)	(204.104)
Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento, líquido		
Recursos obtidos com empréstimos de longo prazo	769.162	1.275.470
Recursos obtidos com empréstimos de curto prazo	243.000	132.280
Pagamento de empréstimos	(745.596)	(1.628.587)
Pagamento de passivos relacionados a arrendamento financeiro	(575.172)	(244.153)
Dividendos pagos	(68.206)	(53.176)
Juros pagos	(240.584)	(271.939)
Outras entradas (saídas) de caixa	(7.969)	18.502
Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento, líquido	(625.365)	(771.603)
Aumento (redução) líquida nas disponibilidades antes de variação cambial	(316.255)	(19.400)
Efeito da variação cambial nas disponibilidades	(139.309)	9.924
Aumento (redução) líquida nas disponibilidades	(455.564)	(9.476)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	1.142.004	949.327
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	686.440	939.851

LATAM Airlines Group S.A.
Indicadores do Balanço Patrimonial Consolidado (em milhares de dólares norte-americanos)

	Em 30 de setembro 2018	Em 31 de dezembro 2017
Total Ativos	17.200.917	18.797.972
Total Passivos	13.616.624	14.530.736
Total Patrimônio*	3.584.293	4.267.236
Total Passivos & Patrimônio	17.200.917	18.797.972
Cálculo da Dívida Líquida:		
Obrigações por bancos e instituições financeiras curto e longo prazo	5.894.197	6.782.135
Obrigações por leasing de capital curto e longo prazo	1.704.743	1.109.505
Outros passivos curto prazo e longo prazo	0	0
Dívida Total	7.598.940	7.891.640
Caixa e equivalentes de caixa	-1.200.386	-1.614.236
Dívida Líquida Total	6.398.554	6.277.404
E mais: 7 x locações nos últimos doze meses	3.798.690	4.056.864
Dívida Líquida ajustada	10.197.244	10.334.268

LATAM Airlines Group S.A.
Principais Indicadores Financeiros

	Em 30 de setembro 2018	Em 31 de dezembro 2017
Caixa e equivalente a caixa como % das receitas nos últimos 12 meses	11,6%	15,9%
Dívida bruta ajustada (US\$ milhares)	11.397.630	11.948.504
Deuda bruta ajustada / EBITDAR (12 meses)	5,2	5,2
Dívida líquida ajustada (US\$ milhares)	10.197.244	10.334.268
Dívida líquida ajustada / EBITDAR (12 meses)	4,6	4,5

LATAM Airlines Group S.A.
Frota Consolidada

	Em 30 de setembro de 2018		
	Fora de Balanço	Em Balanço	Total
Frota Passageiros			
Airbus A319-100	9	37	46
Airbus A320-200	36	90	126
Airbus A320- Neo	3	1	4
Airbus A321-200	19	30	49
Airbus A350-900	2	4	6
Boeing 767-300	2	34	36
Boeing 777-300 ER	6	4	10
Boeing 787-8	4	6	10
Boeing 787-9	10	4	14
TOTAL	91	210	301
Frota Carga			
Boeing 767-300F	1	8	9
TOTAL	1	8	9
Arrendamentos de curto prazo			
Airbus A330-900	2	-	2
Boeing 777-200	2	-	2
TOTAL ARRENDAMENTOS DE CURTO PRAZO	4	0	4
TOTAL FROTA EM OPERAÇÃO	96	218	314
Subarrendamento			
Airbus A320-200	-	5	5
Airbus A350-900	1	1	2
TOTAL SUBARRENDAMENTO	1	6	7
TOTAL FROTA	97	224	321